

Presidente pede menos especulação

FH quer que especuladores saiam de seus gabinetes e vejam o Brasil real

Valter Campanato/16-5-2002

Adauri Antunes Barbosa

• INDAIATUBA (SP). Ao participar ontem da inauguração da expansão de uma fábrica da Toyota no interior de São Paulo, o presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a criticar os especuladores, a quem recomendou sair dos gabinetes para conhecer o Brasil real. Em discurso na unidade da montadora japonesa, Fernando Henrique aconselhou o país a seguir o exemplo da Toyota: não dar passos maiores do que as pernas e trabalhar para continuar avançando.

— É preciso que essa gente saia dos seus gabinetes de especulação e ande pelo Brasil, para ver que existe um Brasil real, que é um Brasil que está avançando mais e mais, e que é lastro verdadeiro da nossa capacidade de crescer, da nossa capacidade de desenvolvimento — disse o presidente.

FH: é preciso aproveitar os exemplos da montadora

Fernando Henrique lembrou as características da Toyota, que desenvolveu um sistema de produção baseado no planejamento, para apontar um exemplo produtivo para o país.

— A Toyota está tomando os passos que sabe que pode dar. É preciso tirar os exemplos da Toyota para um conjunto mais amplo e para o nosso próprio país. O importante é termos qualidade, objetivos, mantermos o rumo e não darmos o passo maior do que a perna. Irmos construindo com firmeza, com perseverança, um caminho melhor para o nosso povo.

FH reafirma compromisso com o Mercosul

Lembrando que a montadora japonesa amplia suas atividades no Brasil visando também ao mercado latino-americano, o presidente renovou seu compromisso e sua confiança no Mercosul, apesar da crise argentina.

— A turbulência do Mercosul foi grande. Mas o Mercosul é uma realidade que não vai desaparecer. Temos compromisso com o Mercosul. Estamos no mesmo time, efetivamente. E esse time tem tudo para ganhar — garantiu.

— E quem olhar o fluxo de investimentos diretos, no Brasil, há de ver que esse fluxo tem continuidade mesmo nos momentos de crise, como foi o ano passado.

Ele comparou a média entre US\$ 1 bilhão e US\$ 2 bilhões de investimento produtivo direto por ano, quando foi ministro da economia, com os US\$ 2 bilhões mensais nos últimos anos.

— Não se trata apenas do grande investimento da privatização. Não. Hoje, o investimento, vem pingado: 20 milhões, 30, 50, 10, 40. É a expansão do parque produtivo — garantiu Fernando Henrique.



FERNANDO HENRIQUE Cardoso: "É preciso que essa gente saia de seus gabinetes e ande pelo Brasil"